Favorites Tools Help

Contos, cantos e encantos: Dica de Leitura











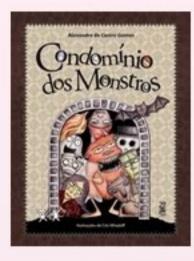


Contos, cantos e encantos

Espaço de sonhar, espaço de acreditar que todo sonho é possível! Tecendo histórias, cantando ao vento, inventando contos fazemos a roda girar. Sejam bem-vindos e plantem também suas histórias por aqui!

■ → SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2010

Dica de Leitura



Nada melhor que começar a semana dando boas risadas e se divertindo com uma história inteligente e bem humorada. Pois bem, neste clima de altíssimo astral é que indico o livro de estreia de uma dupla muito querida: Alex Gomes e Cris Alhadeff. Ele escritor (com outros dois livros infantis já publicados), ela ilustradora (também com outros títulos para crianças), parceiros na literatura e na vida (são casados e têm dois filhos!), afinidade que permitiu com que acertassem a mão e criarassem um livro pra lá de encantador. Assim é Condomínio dos Monstros, publicado pela Editora RHJ, que conta a história de um condomínio bem diferente, mas repleto de confusões e brigas, só que entre monstros e bruxas. Tudo começa por conta do barulho que impede um dos moradores, a Múmia, de cair em seu sono milenar... Depois de muita briga, várias reuniões a monstrarada do Condomínio consegue garantir o sono de mil anos da Múmia, mas aí surge um outro problema: Ela ronca e muito alto! O texto é leve e as ilustrações de Cris cheias de imaginação. Em tempos de histórias de vampiros nas páginas dos livros e nas telas do cinema, Condomínio dos Monstros chega para engrossar a fileira das histórias bem contadas e para todas as idades! O final é surpreendente e muito, muito divertido! O livro mal chegou às prateleiras das livrarias e já foi selecionado para o programa Minha Biblioteca e será distribuído para mais de 6 mil alunos no Estado de SP! Postado por Alessandra Roscoe às Segunda-feira, Julho 26, 2010 Marcadores: Dica de Leitura

2 comentários:



Alexandre de Castro Gomes disse...

Adorei o post! Vou enviar para o meu editor. Obrigado, Alessandra!

A Nina adorou o fato da Bia ter ilustrado "a menina que pescava estrelas". Vamos procurar para comprar. Acho que a Cris vai arrumar uma concorrente... Um beijo grande!



26 de julho de 2010 08:17 Alessandra Roscoe disse...

Que bom que gostou, Alex. A menina foi o primeiro livro que Bia ilustrou. A primeira edição, aos cinco anos de idade. Agora saiu uma nova edição com desenhos de uma Bia mais madura. Tenho outro título ilustrado por ela: O jardim Encantado, Franco Editora. A Menina é da Elementar de SP, acho que na Cultura é possível encomendar! Se não conseguir, avise-me! beijo.

26 de julho de 2010 08:36

Postar um comentário

Links para esta postagem

Criar um link

Início

Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

Carta da Campanha por mais livro e >>>> leitura na Programação das TVs abertas

O que falta para que o Brasil seja realmente um país de leitores?

Assine a petição :

http://www.petitiononline.com/livro01/petiti

on.html Falta muito. Falta garantir a todos os brasileiros o acesso ao livro e às bibliotecas. Falta desvincular a leitura do rol de obrigações escolares, falta acreditar no poder do imaginário e da fantasia para transformar realidades. Falta o incentivo para que ler seja, acima de tudo, o que realmente é: um grande prazer! Falta, principalmente, fazer com o que a leitura esteja em toda a parte e que seja incluída no repertório de atividades das quais as pessoas não queiram abrir mão ou deixar em segundo plano. Na luta para que o Brasil se torne um país literário, estão unidos escritores, ilustradores, editores, livreiros, entidades das mais diversas áreas de atuação, anônimos... Várias ações se desenham e ganham força, na tentativa de ver a vontade de tantos se concretizar em ações. A semente plantada pelo Manifesto por um Brasil Literário, escrito e tornado público pelo escritor Bartolomeu Campos de Queirós começa a dar frutos. Uma grande campanha está sendo articulada com apoio e recursos institucionais e não são poucas as pessoas dispostas a dar vez e voz aos anseios de tornar o Brasil um país no qual se valorize com todas as letras a leitura literária, aquela que segundo Bartolomeu, "promove em nós um desejo delicado de ver democratizada a razão. Passamos a escutar e compreender que o singular de cada um - homens e mulheres é que determina sua forma de relação. Todo sujeito guarda ,bem dentro de si, um outro mundo possível. Pela leitura literária esse anseio ganha corpo... E tudo, a literatura realiza, de maneira instransferível, e segundo a experiência pessoal de cada leitor. Isto se faz claro quando diante de um texto nos confidenciamos: 'ele falou antes de mim' ou 'ele adivinhou o que eu queria dizer'."Ainda temos um longo caminho a percorrer para que esse "tudo" que a literatura é capaz de realizar esteja ao alcance de todo cidadão brasileiro. E. com certeza, o caminho se tornaria bem mais curto com a ajuda do chamado quarto poder! Os meios de comunicação de massa são armas poderosas e especialmente a TV com sua enorme audiência poderia fazer muito pela literatura. Incluir o livro e a leitura em sua programação seja ela ficcional ou real, já seria um grande começo. Por enquanto são raríssimas, quando não ausentes, as cenas nos programas e nas novelas em que o livro aparece! Na ficção, sobram tentativas de imitar a realidade: personagens vivem dramas e cotidianos bem parecidos com o de muitos na vida real. E nunca (ou quase nunca) lêem, frequentam bibliotecas, clubes de leitura, falam de livros, têm o rumo de suas vidas mudadas a partir do encontro com a literatura. Nunca presenteiam outras pessoas com livros. Na ficção das novelas e mesmo nos programas da Tv aberta, a literatura é praticamente ignorada. Crianças, jovens e adultos aparecem diante das câmeras nas mais diversas situações, influenciam comportamentos e hábitos (não é à toa que o merchandising de produtos é cada vez mais presente na telinha) e infelizmente não incluem o mundo do livro e da literatura. Isso precisa mudar! E um pequeno passo que pode

Alessandra Pontes Roscoe

Blog entre os melhores na lista Vej@blog

encurtar distâncias e fazer toda a diferença!

